

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: 76

Data: 20.11.79

Pg.: _____

Reserva dos bororós ameaçada de invasão

Das Sucursais

20/11/79 FSP

A comunidade indígena dos bororós, em Merure (MT), está sendo novamente ameaçada pelo fazendeiro João Marques de Oliveira (conhecido como João Mineiro) que na última semana mandou seus jagunços invadirem a reserva indígena para roubar e matar gado. A denúncia foi feita ontem em Brasília, pelo líder Eugênio Aidje, bororo. Segundo ele, os jagunços "mataram três reses e depois venderam a carne para os garimpeiros que trabalham perto da missão".

A preocupação de Aidje baseia-se no fato de que João Mineiro é o fazendeiro que em julho de 1976 invadiu a missão em Merure acompanhado por quatro grandes fazendeiros e mais 55 posseiros, matando o índio Simão Cristino e o missionário Rudolf Lunkenbeim. Em janeiro de 1979, João Mineiro foi absolvido. Suas terras fazem limite com a reserva indígena e o líder Aidje pede à Funai que desaproprie a fazenda ou "pelo menos dê condições para marcar a reserva, começando pelo limite da fazenda de João Mineiro".

SITUAÇÃO

Depois do roubo das três reses, os bororós foram até Barra do Garça pedir providências da Polícia Federal. A polícia visitou a área indígena "mas até agora não fez nada", disse ele, lembrando ainda que outros bororós,

como os de Teresa Cristina, continuam com fazendas dentro da reserva. Esta reserva de Teresa Cristina, em Rondonópolis (MT), conta com uma fazenda que separa os índios do único rio existente na área.

Ao tomar conhecimento das ameaças de João Mineiro, o Conselho Indigenista Missionário classificou seu comportamento como resultante "do respaldo e da impunidade que vêm tendo seus crimes apoiados tanto pela polícia como pela política de Mato Grosso, que o animam a prosseguir no seu caminho de provocação contra a comunidade indefesa dos bororós".

RESERVA IANOMANI

Em Belo Horizonte, representantes da Comissão pela Criação do Parque Ianomani afirmaram que a demarcação desta reserva indígena não acarretará prejuízos ao desenvolvimento regional, por suas terras terem sido consideradas, pelo projeto Radam-Brasil, suscetíveis de uso econômico.

Os integrantes da Comissão — Cláudia Andujar e o padre Carlo Zackuini — falaram sobre o tema na "Semana de Debates Ecológicos", organizada pelo Núcleo Mineiro de Defesa da Amazônia. Hoje, o tema do encontro será "Capital Estrangeiro e Projeto Jari", com o lançamento do livro "Jari — A Invasão Americana".